

# INOVIDADE

22ª edição - DEZEMBRO/2021



**Indicação de livros - pg 24**

**ENTREVISTA COM CAROLINA MOREYRA E ODILON MORAES - pg 27**

**Encerramentos - pg 25**



3

Educação Infantil

Fundamental I

13

18

Fundamental II

Galeria de arte

38

22

Bola rolando e Tá na moda

Cultura

25

27

Encerramentos

Entrevista

29

39

Centro de Estudos



## A importância do acolhimento - G1/G2 A



Na educação infantil, a adaptação escolar acontece diariamente. Por esse motivo, é preciso que se tenha um cotidiano estruturado e específico para as idades.

A chegada em um ambiente diferente pode gerar na criança muitos sentimentos como medo, ansiedade e insegurança. A criança pode se sentir sozinha ao ser deixada com pessoas com as quais ainda não tem intimidade e confiança, e para isso se faz necessário um acolhimento com muito amor, ternura, um ambiente inclusivo, alegre, um lugar afetivo, uma segunda casa.

Escola e família devem caminhar juntas para propiciar o desenvolvimento físico, intelectual e artístico, desenvolvendo assim indivíduos livres, socialmente competentes e responsáveis.

É necessário que se construa vínculos com atividades pensadas e preparadas para o aluno, conquistando assim uma relação estreita de confiança entre criança, escola e a família. Aqui temos esta tarefa - acolher sempre nossos pequenos!



## Experiências com Expressividade - G1 B

É com grande alegria que anunciamos a abertura da sala de Grupo 1 no colégio Inovati este ano. Recebemos no segundo semestre estes pequenos com muito amor e prontos para muitas descobertas. Esta turma nos trouxe mais alegria e encantamento.

Nesta faixa etária, os sentidos são portas de descobertas e conhecimentos do mundo dos bebês e das crianças pequenas. Quando as crianças são estimuladas através de brinquedos sensoriais, ajudamos a despertar o desejo de aprender, bem como o desenvolvimento cerebral e cognitivo. A estimulação sensorial pode ser feita através de brinquedos sensoriais e até mesmo das texturas exploradas ao redor e ao longo do dia a dia de um bebê. Desde o nascimento até os seis anos de idade, as crianças têm uma grande capacidade de absorver e reter novas informações.

A estimulação sensorial é uma espécie de terapia para o desenvolvimento infantil e ajuda a potencializar a descoberta do mundo através dos cinco sentidos.

Por isso, desenvolvemos com o grupo 1 da tarde, atividades onde puderam experimentar e sentir, através da arte e da brincadeira, utilizando materiais comestíveis, para que não houvesse problema quando, eventualmente, colocado na boca. Utilizamos macarrão cozido, arroz, sagu, tinta natural com açafrão e corall. No entanto, também estimulamos a motricidade utilizando água, terra, grama, gravetos. Além disso, tivemos atividades de culinária, quando as crianças ajudaram no preparo das receitas.

Os estímulos sensoriais como estimulados aqui se transformarão em ferramentas importantes para suas vidas futuras.

*“Segundo Piaget, nessa fase, a criança desenvolve novos meios para os fins, mais através da experimentação do que através da aplicação de esquemas habituais, previamente formados. Nesse caso, novos esquemas e novas coordenações estão presentes. Quando confrontada com um problema não solucionável pelo uso de esquemas disponíveis, a criança experimenta e através do processo de tentativa e erro ela desenvolve novos meios (novos esquemas)”. WADSWORTH (1989).*



## Crianças de 2 anos já na Escola? - G2 B



Aqui, no colégio Inovati, compreendemos a grande importância que a interação com seus pares e família e os estímulos que cada criança recebe no ambiente escolar têm no seu desenvolvimento.

O cotidiano no colégio para crianças pequenas é uma experiência transformadora. As sensações experimentadas, mesmo não sendo a mesma para todos são essenciais para o crescimento, para o desenvolvimento das suas linguagens, para a socialização e aceitação das diversidades, entre tantos outros aspectos.

É com esta perspectiva que atentamos para interações e situações adequadas de forma que essas crianças, com 2 anos, se sintam confiantes e acolhidas neste novo trilhar - a escola.



## Uma leitura de “A lagarta que tomou chá de sumiço”.- G3 A



No grupo 3A, a leitura é um hábito que faz parte do nosso cotidiano.

A leitura do livro “O caso da lagarta que tomou chá de sumiço” faz parte do projeto literário dessa turma e foi, portanto, explorado em nossas aulas.

A história começa quando a preocupada Joanhinha recorre à Dona Coruja, a fim de desvendar o paradeiro de sua amiga Lagarta, que ao final da história, aparece como uma borboleta. Esta trama despertou muito a curiosidade das crianças.

Ana Clara, questionou: “Mas como nasceu asas na lagarta?”

A partir dessa pergunta, iniciou-se uma “costura” entre literatura e investigação sobre a vida das borboletas e das lagartas!

Foram momentos de muita pesquisa, as crianças puderam aprender muitas coisas: onde a lagarta vive, o que ela come, como se transforma. Durante esse processo, a turma recebeu de presente da professora Giovana Roldão do grupo 5-A, um vaso de flor, onde uma lagarta havia feito um casulo. Essa incrível doação enriqueceu ainda mais nossos estudos.

Após semanas de observação “nasceu” a borboleta. Esse acontecimento, deixou as crianças extasiadas. O conhecimento é entrelaçado com a história e a arte da vida.

Outros livros são lidos e o repertório das crianças a cada dia vai sendo ampliado e recheado de novos saberes e conhecimentos.



## MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PEDRAS PRECIOSAS - G3 B

Dentro da convivência sociocultural, as crianças se deparam frequentemente com conhecimentos matemáticos: contagem, ordenação, relações entre quantidades etc. Dessa forma a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. É papel da escola criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Quando uma criança sobe escadas cantando ou brincando, vai dizendo "um, dois, três, dez, treze, vinte e um...", ela está contando? Na realidade não. Ela está apenas recitando os números de maneira informal.

Como atingir os objetivos da contagem convencional?!

Trabalhamos nesse projeto com registros (datas, calendário, informações pesquisadas tendo o adulto como escriba); contagens regulares; sequências visuais e numéricas; comparação de quantidades; registro coletivo ou individual (espontâneo e convencional) recitado oral. Elas não só brincam, descobrem brincando.

A partir dessas experiências, as crianças do Grupo 3 da tarde colecionaram pedras que encontravam e traziam diariamente. Semanalmente registravam em seus diários de bordo a quantidade de pedras, fazendo assim, contagens, associações e diferentes conexões matemáticas.



## DIZE-ME O QUE COMES, E TE DIREI QUEM ÉS - G4 B



Estas foram algumas das perguntas levantadas pelas crianças da turma G4 Tarde durante uma aula de culinária, ao descobrirem que nem todos os colegas possuem os mesmos hábitos alimentares. Participantes ativos de uma escola cada vez mais diversa e plural, nasceu entre eles a curiosidade de investigar como se alimentam e compartilhar suas culturas alimentares.



*“Mas se você não come carniinha, como você faz para ficar forte?”  
(Elisa, 4 anos)*

A forma como nos alimentamos conta sobre a nossa identidade e cultura, nos dando um lugar no mundo. Trabalhar este tema implicou desenvolver com as crianças a capacidade de perceber o eu, o outro, e o mundo ao nosso redor, lidando com essas descobertas de maneira respeitosa, empática e construtiva.



*“Mas a gente também fica forte quando come frutinha e salada”  
(Henrique Camarotte, 5 anos.)*

As crianças têm se encantado com a temática e com a possibilidade de, literalmente, pôr a mão na massa, da horta à mesa! Eles foram convidados a plantar batata doce, beterraba e cenoura, pensando na origem do que ingerimos e percebendo a relação entre plantar, cultivar e cozinhar. Fizemos também diferentes preparos e degustações, momentos nos quais foram chamadas à autonomia e estudaram quantidades e transformações. Pensando na linguagem estética das comidas, afinal, beleza se põe sim à mesa, investigamos obras de pintores que retratam esta temática.

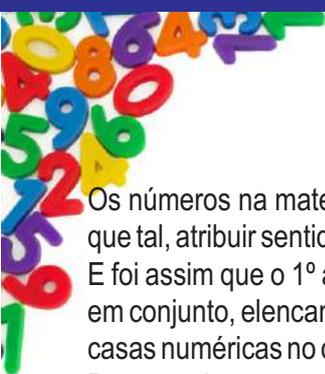


*“Nossa, tudo isso junto vira bolo... Legal!” (Yara, 5 anos)*

Ao final deste projeto, construímos uma nova relação com o que comemos, conscientes de que não é possível estar à mesa sem prestar atenção à qualidade, à procedência, à variedade e sobretudo, abertos a conhecer o novo.

E aí, o que sua alimentação conta sobre você?





## PERCURSOS MATEMÁTICOS - 1ª

Os números na matemática são usados para descrever quantidade, ordem, medida, sequência e muitos outros fatores. Mas que tal, atribuir sentido através de um dos mais populares jogos da nossa infância?

E foi assim que o 1º ano A se divertiu criando em pequenos grupos, seus próprios jogos de percursos matemáticos: pensando em conjunto, elencando as sequências numéricas em ordem crescente, elaborando as próprias regras e registrando com giz as casas numéricas no chão, o desafio estava garantido!

Buscar soluções, estabelecer relações, refletir, argumentar e validar os conhecimentos, foram estratégias que se mantiveram presentes durante toda a proposta.

Confiram agora, queridos leitores, algumas fotos desses momentos.



## Quando dizemos que é importante o brincar das crianças, não estamos brincando... - G4 A

Quer coisa mais espetacular que brincar?

Quer para as crianças, coisa melhor que isso?

E você adulto? Quem não se lembra das brincadeiras e dos brinquedos que brincávamos na rua depois da escola? Passa-anel, amarelinha, cinco marias, corda, bolinha de gude e pião. A turma toda se reunia também em outros momentos, a hora da queimada, do esconde-esconde, do elefante colorido, do corre-cutia e do taco, bolinhas eram de se perder de vista.

Sabemos da importância de fazer o resgate dessas brincadeiras, porque várias de nossas crianças estão seduzidas pela tecnologia de fácil acesso.

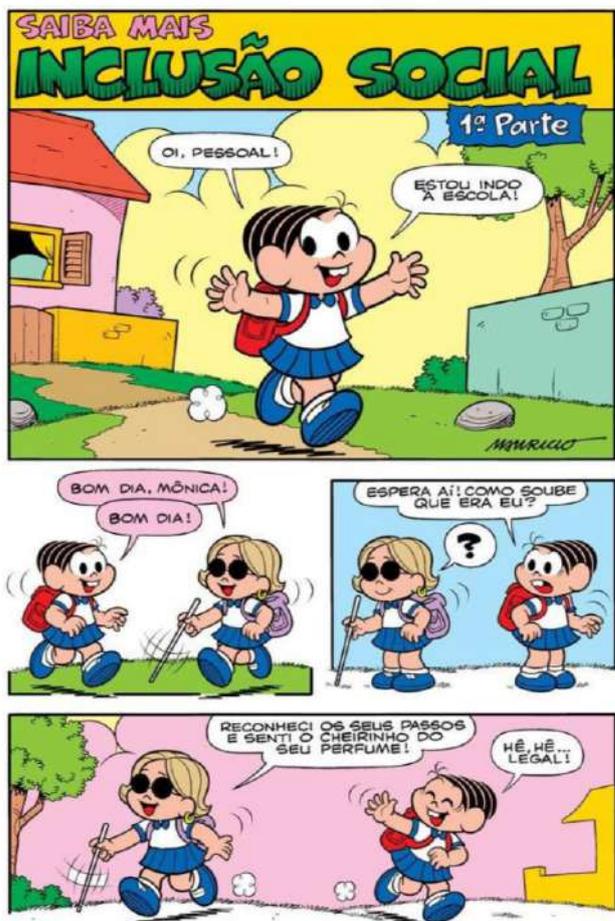
Resgatamos nas nossas manhãs brincadeiras como, mãe da rua, pega-gelo, esconde-esconde, passa anel, corre-cotia, ovo choco, pato/pato/ganso, amarelinha e várias outras que nos trouxeram grande alegria. Também confeccionamos alguns brinquedos já, muitas vezes, trocados por telas: peteca, telefone sem fio, bilboquê, boliche e outros.

Acreditamos que o ato de brincar, é capaz de desenvolver habilidades nas crianças, múltiplas linguagens, organização de pensamentos, descobrimento de regras, tomadas de decisões, compreensão de limites, a socialização e a integração com o grupo. E através delas, ampliam conhecimentos sobre si, sobre o mundo, enfim, sobre tudo que está ao seu redor.



## O trabalho com respeito às diferenças - G5 A

### LEITURA COMPARTILHADA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO



No Grupo 5 trabalhamos com o Projeto Turma da Mônica com o qual buscamos desenvolver diferentes áreas do conhecimento, além da Língua Portuguesa, com a leitura de gibis, escrita de histórias em quadrinhos, e escrita de cartinhas para os personagens, . Desenvolvemos também, propostas de situações problema em Matemática, de atividades corporais e de movimento, relacionando com os personagens Cebolinha e Cascão que adoram esportes.

Em Ciências Humanas, trabalhamos neste semestre, o respeito às diferenças, incluindo em nossos momentos de leitura compartilhada de quadrinhos da Turma da Mônica, os personagens com deficiência para discutirmos sobre o assunto. Primeiro discutimos sobre o que era deficiência, quais as dúvidas que as crianças tinham, o que as pessoas poderiam fazer para ajudar, e o que é respeitar as pessoas.

Chegamos a muitas descobertas importantes e uma delas, foi que todos nós somos diferentes, e que as pessoas com deficiência apenas possuem uma diferença que talvez não estejamos acostumados, ou que seja menos comum, e que em algumas pode haver restrições de algumas funções. Também, foi realçado que em muitos casos algumas pessoas com deficiência necessitam de espaços apropriados, de objetos de apoio, entre tantas outras necessidades e até mesmo vendados, para tentarmos vivenciar um pouco, como seria pintar como a Dorinha, a personagem cega da Turma da Mônica.

Para ampliarmos nossas descobertas e reflexões, convidamos o Alexandre, Psicólogo da escola e professor de Convivência Social para conversarmos mais um pouco sobre o assunto, tirarmos dúvidas e esclarecermos aspectos importantes sobre o respeito ao outro e às diferenças, lembrando que todos somos diferentes um do outro e é isso que torna o mundo cheio de riqueza e cada pessoa, muito especial.





## Brincando com o Sistema Monetário - G5 B



No grupo 5, as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar de forma lúdica e prazerosa, experiências com o sistema monetário em situações de interesses dos próprios alunos.

Iniciamos nossas investigações proporcionando às crianças autonomia para que cada um pudesse escolher em qual setor gostaria de “trabalhar”. Foram escolhidos 4 setores: sorveteria, hamburgueria, confeitaria e “pet shop”. Começamos então as investigações em pequenos grupos em que as crianças puderam desenvolver a partir de hipóteses de escrita e sistemas numéricos, o cardápio de cada “empresa” com os serviços oferecidos e seus respectivos valores.

As noções matemáticas começaram a surgir!

“Um pedaço de bolo vai custar R\$5,00, mas um bolo inteiro vai custar R\$200,00, porque para fazer um bolo grande usa mais ingredientes!” – Henrique 6 anos

“Para ser empresário primeiro precisa ser vendedor, para ganhar dinheiro!” Lucas 5 anos.

E para que nossa vivência fosse mais significativa confeccionamos cada item a ser vendido nas “empresas”. Nas aulas de culinária as crianças puderam trabalhar conceitos matemáticos como instrumentos de medidas (peso e quantidades) e também perceber a transformação dos alimentos. Preparamos “chup chup” para a sorveteria, bolo de cenoura com cobertura de chocolate para a confeitaria, batata frita para a hamburgueria e para o “pet shop” conseguimos amostras grátis de ração.



Com tudo pronto, é hora de brincar e aprender! Com os espaços preparados intencionalmente que revelam nossas concepções e convidam ao brincar, as crianças puderam circular entre as “empresas” dos amigos para usufruírem dos serviços oferecidos e pagarem por eles. Com rélicas de reais e produtos confeccionados com o protagonismo infantil, os alunos vivenciaram de forma significativa esse momento inesquecível!

## Como a linguagem é trabalhada com as crianças no 1º ano? - 1º B



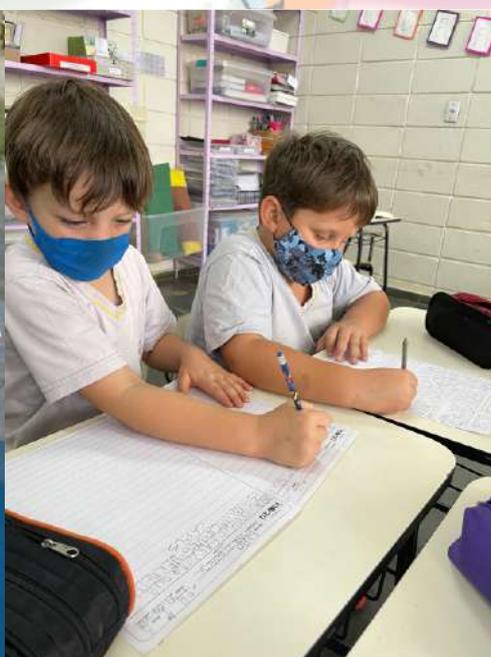
A descoberta do mundo letrado para as crianças vem sempre cheia de desafios a serem superados. Com a conquista das primeiras palavras escritas e a percepção de que conseguem ler, vemos nos rostinhos das crianças o gosto da realização e a vontade de aprender coisas novas e se deparar com desafios ainda maiores.

Pensando em estimular e fazer crescer ainda mais esse interesse trabalhamos com os primeiros anos, os textos de memória, que num primeiro momento são cantigas e parlendas, textos fáceis e curtos e agora, no segundo semestre, com a leitura e a escrita já mais desenvolvida propusemos o relato de histórias e a criação de um conto do grupo.

Escrever textos de memória traz à criança a segurança de não ter que pensar no que vai ser escrito, e sim como escrever, deixando com que se preocupem com a construção das palavras e do texto e não com o enredo, que para eles já é conhecido. As crianças puderam escolher o seu texto preferido e a partir da primeira tentativa, foram feitas revisões até que o texto estivesse de acordo com o que eles gostariam de apresentar.

O mesmo aconteceu com a criação do conto do grupo, partindo do conhecimento prévio da estrutura de um conto e das diversas histórias que foram apresentadas anteriormente e discutidas coletivamente, em roda. Definimos então, alguns personagens e disparamos algumas frases para que juntos pudessemos criar uma história.

O projeto foi finalizado com muito êxito pelo primeiro ano, com a construção de um livro e a animação do mesmo, fazendo crescer cada vez mais o gosto e o interesse pela leitura e pela escrita.



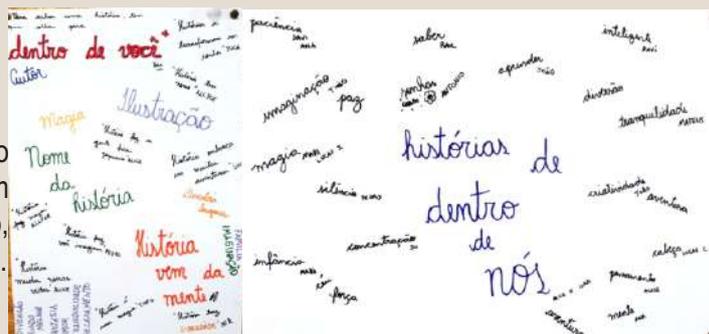
## Aulas de música

As aulas de música do Colégio Inovati estão mais coloridas! Chegaram novos materiais para enriquecer ainda mais as práticas musicais. O Professor Rinaldo de Paula está usando vivências de música e movimento, juntamente com as abordagens da educação musical ativa junto dos alunos do Infantil e Fundamental I.



## Histórias de dentro... 2º anos

Que na escola nós conhecemos muitas histórias, isso todo mundo já sabe. Mas de onde essas histórias vêm? Antes delas chegarem em um livro, onde elas moram? Conversando sobre o assunto, conseguimos registrar um pouquinho das nossas hipóteses... Vejam só nos cartazes!



Para tentar encontrar respostas, fomos buscar informações em um... Livro! "Para que serve um livro?" nos ajudou a pensar sobre o motivo das histórias existirem e nos fez um convite! Vamos fazer um livro também?

Ficamos dias tendo ideias para começar nossa história! Até que finalmente chegou o dia de começar a registrar. Pensamos nos personagens, em qual seria o momento emocionante de cada história e escrevemos a primeira versão. Não foi fácil, não! Tinha hora que as ideias iam embora pra bem longe! Nesses momentos, buscamos inspiração dentro de nós. Acho que é



Depois da primeira escrita, deixamos a história descansar por alguns dias. Depois, pegamos nossa narrativa novamente, com algumas dicas para deixar ela mais legal! Assim, reescrevemos nossa história, que ficou ainda mais incrível.

Nossas histórias já estavam ficando incríveis... Mas pedimos ajuda para um casal muito especial... Carol e Odilon Moraes nos encontraram para contar de onde vêm as ideias para suas histórias e o caminho que um livro percorre desde a ideia até chegar nas nossas mãos... Foi lindo!

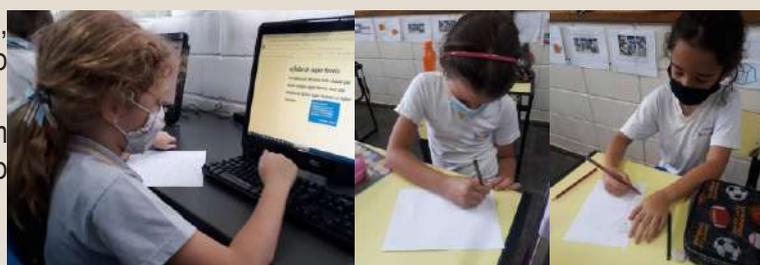


Depois, partimos para a digitação da nossa história. Com ela digitada, poderíamos fazer várias correções sem precisar reescrever tudo de novo!

E foi isso que nós fizemos! Estudamos, através de outros textos, o uso da vírgula e do ponto final. Depois, corremos para o computador para revisar e pontuar o nosso texto!

Com a ajuda de nossas educadoras, separamos nosso texto em várias partes. Cada parte se tornará uma página do nosso livro...

E partimos para a ilustração!...



Com nossos livros quase prontos, entendemos algo muito importante: se as histórias que criamos vieram de dentro de nós, então nossos livros são um pedaço nosso compartilhado com o mundo!

## O cubo como objeto de investigação - 3º anos

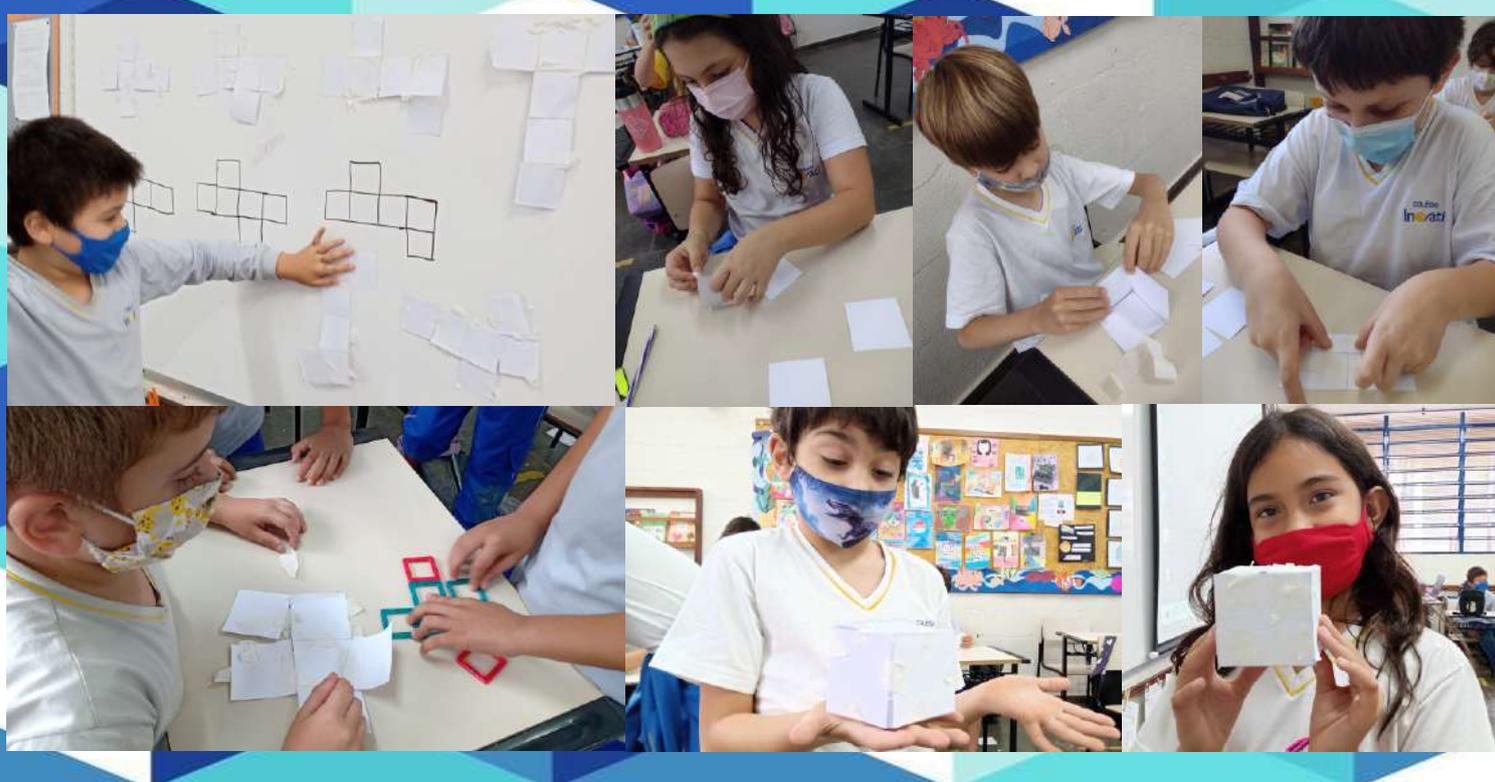


Observar, comparar e estabelecer relações entre os corpos geométricos e os objetos do mundo físico e natural é uma das tantas habilidades a ser construída pelas crianças do terceiro ano, no processo de construção do conhecimento, conectado ao processo de investigação do mundo que habitamos.

A partir da provocação sobre semelhanças e diferenças entre figuras planas e espaciais, o cubo e o quadrado tornaram-se objetos de investigação. Durante o estudo, as crianças chegaram no conceito do cubo, uma figura da geometria espacial muito presente em objetos do cotidiano. Formado por seis faces, doze arestas e oito vértices, o cubo possui ainda onze possibilidades de planificação. No entanto, para que as crianças chegassem a essa descoberta, muitas foram as experimentações, hipóteses, frustrações e

tentativas em meio à diversão e curiosidade do trabalho investigativo.

Como podemos montar um cubo? Com seis quadrados em mãos, fita à disposição e a possibilidade de testar utilizando peças magnéticas, o primeiro desafio foi descobrir como montar essa figura espacial. Ao descobrir alternativas, as crianças vibraram com seus cubos montados. Vencido o primeiro desafio, a questão que se apresentava era: em quantas formas diferentes podemos planificá-lo? A cada descoberta era feito o registro em meio à exposição das elaboradas percepções das crianças, de modo que, ao analisarem coletivamente, exercitavam a habilidade da comunicação em uma vivência repleta de significados.



## Calendário Familiar - 4º anos



Estudando em Ciências e História o conteúdo Tempo, os alunos dos quartos anos conheceram um pouco de como os homens, ao longo da história, começaram a marcar o tempo. Desde a observação dos astros, passando pela ampulheta, relógio do sol até chegar aos diferentes tipos de calendários, os alunos conheceram e refletiram sobre a função de cada um deles.

Ao terem contato com o calendário indígena, este chamou muito atenção das turmas por ser circular, colorido e conter fatos significativos e enriquecedores da vida cultural e familiar deste povo. A partir destas reflexões, os alunos criaram um calendário também circular, com fatos significativos e afetivos de cada grupo familiar.

Foi uma experiência muito rica que suscitou uma interação e diálogo entre as famílias e criou, em sala de aula, um momento de socialização e empatia entre os colegas.

Em sala, realizamos um painel com exposição dos mais variados calendários elaborados por eles e então escolheram palavras que marcam e simbolizam cada família.

Em nossas aulas, buscamos conhecer a construção histórica e cultural do calendário de diferentes povos, valorizar a diversidade e construir uma maneira própria de marcar o tempo de forma significativa.

## Nosso site S4B e S4A

Esse Site, fruto de um trabalho colaborativo entre equipes e de muita dedicação e parceria dos alunos.

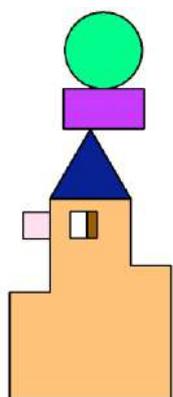
O projeto vem se desenvolvendo com o protagonismo dos pequenos que sonharam e concretizaram cada etapa do trabalho. Tomaram decisões sobre os assuntos abordados, sobre a organização das tarefas, escolheram o design gráfico e passaram a desenvolver inúmeras habilidades que vão desde a utilização das ferramentas tecnológicas aos mais variados desafios do trabalho em grupo, até se tornarem produtores de conteúdo digital.

Impulsionados por compartilhar momentos significativos de suas vivências no colégio e, oferecer conteúdos que verdadeiramente amam, escritos por eles e com um olhar de encantamento, os alunos colocam nestas páginas digitais muita motivação e comprometimento. Tudo com a carinha deles.

Convidamos você para conhecer este trabalho que tem movimentado os alunos!

Site 4ºA - <https://sites.google.com/colegioinovati.g12.br/site4anoa>

Site 4ºB - <https://sites.google.com/colegioinovati.g12.br/s4ab>



## Ângulos e linguagem de programação - 5º ano

Os alunos do 5º ano B estudaram ângulos nesse trimestre e participaram de atividades práticas onde seguiram trajetetos com comandos de lateralidade e giros, o que gerou discussões muito significativas sobre o assunto.

Após terem construído esse conceito participaram de aulas, em parceria com a equipe de tecnologia, onde construíram desenhos utilizando a programação SuperLogo.

Essa linguagem de programação é formada por uma parte de texto e outra gráfica. A parte gráfica é composta por um conjunto de comandos, dentre eles há muitos relacionados à ângulos.

Os alunos, sempre muito envolvidos, aprenderam sobre ângulos de uma forma prazerosa.



## Projeto Empreendedorismo - 5º ano

Colocar em prática um belo e consistente projeto conhecido como “Projeto Empreendedorismo”, que já faz parte do conteúdo dos quintos anos há alguns anos, não é uma tarefa fácil. Num momento de aulas remotas e as aulas a distância, o desafio se tornou ainda maior.

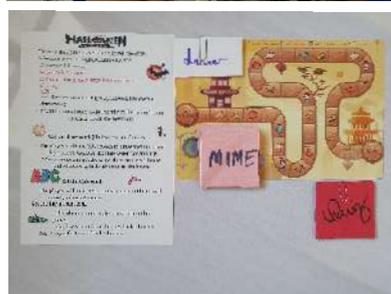
Conceitos importantes como porcentagem, lucro e prejuízo, conhecimentos dos principais impostos, uso de fórmulas na planilha Excel, entre outros, fizeram os alunos se envolver e colocar em prática, o trabalho colaborativo. Excelentes contribuições fizeram a diferença no trabalho como a visita da publicitária Roberta Corsi, dos pais colaboradores e administradores Marcelo Borborema e Rodrigo Avanci.

Sem dúvida, ver o envolvimento, a alegria, a aprendizagem, a ideia dos jovens empreendedores e o sonho de que ser um empreendedor é possível, foi gratificante para todos.



**Parabéns aos alunos do 5º ano  
pelo marcante trabalho!**

## Halloween Game! - 6º Ano



Um dos maiores desafios do dia a dia do professor é transformar o aprendizado em uma atividade lúdica, por isso, é fundamental utilizar todas as oportunidades para trabalhar as habilidades linguísticas, assim os alunos aprendem se divertindo.

A festa de Halloween é muito popular nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e outros países, por isso os alunos do Colégio Inovati foram encorajados a pesquisarem sobre essa cultura nas aulas de inglês.

Os alunos do sexto ano foram desafiados com o projeto de montar um jogo interativo sobre o Halloween. Nesta atividade os alunos tiveram que pesquisar previamente a história, tradição, símbolos e vocabulário sobre o Halloween.

Durante a aula de inglês os alunos foram divididos em grupos, os quais criaram regras e desafios para o jogo, desenvolvendo habilidades como respeito ao próximo e as ideias dos colegas, controle do tempo, criatividade, trabalho em equipe, responsabilidade, incluindo o uso de regras da língua inglesa para criação de quiz, desafios, desenhos e mímica.

A aplicação de jogos nas aulas de língua estrangeira (inglês) serve como elemento de apoio, incentivo, interação, de uso efetivo da língua oral e escrita. É impossível um aprendizado significativo de um segundo idioma sem transmitir sua cultura.

Compartilhamos aqui algumas fotos durante o desenvolvimento do projeto e depois a sua aplicação.

## Alunos do 7ºA desenvolvem jogos através do SCRATCH

Durante as aulas de matemática em parceria com a Equipe de Tecnologia do Colégio, os alunos do 7º ano participaram de um Projeto em linguagem de programação, utilizando o software SCRATCH. Eles foram desafiados a desenvolver jogos que auxiliassem outras turmas do Colégio (Educação Infantil e Fundamental 1) no trabalho com matemática. Dessa forma, além de aprimorar o próprio aprendizado em linguagem de programação, o Projeto também contribuiu para tornar mais divertidas as aulas dos outros alunos. Após serem divididos em grupos, pesquisaram com os professores das turmas do Infantil e Fundamental I um assunto que fosse interessante para os alunos, assim planejaram o jogo e começaram a programação.

O trabalho com programação desenvolve nos alunos a criatividade, a capacidade de resolução de situações problema, de testar possibilidades e hipóteses, desenvolvendo assim o pensamento científico.

O SCRATCH é um software onde os alunos podem aprender a linguagem de programação de forma interativa, utilizando os comandos em blocos para construir seus próprios algoritmos, criando a interface entre o personagem da tela do computador e os usuários. Esta interação vai além dos movimentos do personagem podendo realizar operações, emitir sons e até contar histórias, aprimorando também o caráter do aprendizado interdisciplinar.



Os jogos abordaram desde temas mais iniciais até conteúdos mais difíceis como frações.



As atividades via SCRATCH trouxeram mais que o interesse em estudar linguagem de programação, criando a possibilidade em outras iniciativas como, por exemplo, a construção de tutoriais de ensino de programação. Um exemplo bastante interessante foi o tutorial produzido pelo aluno Rafael Rezende Vendramini, que ajudou alguns alunos da própria turma na programação dos jogos. O mesmo pode ser acessado pelo link



# Como você imagina um personagem enquanto lê um livro?

Enquanto lemos um livro, imaginamos como cada personagem é a partir das descrições físicas e da personalidade que o autor nos pretende passar, porém cada um imagina de um jeito. Essa é a sensação que temos ao assistir a uma adaptação cinematográfica de um livro. Muitas vezes, pensamos: “nossa, não imaginei esse personagem assim” ou ainda “esse é do jeitinho que pensei”. Esta foi a proposta de uma atividade para os alunos dos 8º anos do Colégio Inovati.

Na leitura conjunta do trimestre, os alunos dos 8º anos puderam escolher entre dois livros aquele que a turma leria. Os alunos do 8º A1 escolheram o livro “Redoma” de Meg Wolitzer e os alunos do 8º A2 escolheram o livro “Um estudo em Charlotte” de Brittany Cavallaro, e ao final, elaboraram uma apresentação com fotos e desenhos de como eles imaginavam alguns dos personagens principais. O resultado foi surpreendente e muito divertido, pois alguns imaginavam a mesma pessoa/personagem, outros um personagem completamente diferente.

## Lena

Lena é amiga e colega de quarto de Holmes e namorada de Tom. Apesar de não ser uma personagem principal, Lena tem uma grande participação na história, sempre ajudando Holmes em alguns momentos.



## Savannah Lee May

## Pai do Watson

O pai do Watson não convive bem com o filho, os dois brigam bastante, porém ele ajuda Jamie sempre que pode, sendo muito importante na investigação, além de ajudá-lo a entender o comportamento de Holmes.



Descanse em paz 🙏

## Luke Perry

trabalho - Alexandra - 8A2

# Dadaísmo - 9º Ano



Os alunos do 9º ano vêm se dedicando aos estudos dos movimentos de vanguarda europeia que aconteceram no final do séc. XIX e início do séc. XX. De todos esses movimentos, o Dadaísmo foi talvez o mais conturbado e radical. O estilo dadaísta era irreverente e espontâneo, pautado na irracionalidade, na ironia, na liberdade e até mesmo no absurdo. O nome “dada” escolhido totalmente ao acaso num dicionário, já indicava o caráter ilógico desse movimento, que é considerado por muitos “antiartístico”, já que questionava a própria arte e buscava a imperfeição.

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar trabalhos em diferentes linguagens, o primeiro deles uma pesquisa em grupos para conhecer e apresentar para a turma alguns dos principais artistas desse movimento. Desse trabalho, surgiram nomes do dadaísmo como os poetas Tristan Tzara e Hugo Ball, Marcel Duchamp com suas esculturas e ready-made chocantes como o urinol, o pintor Francis Picabia, Raoul Hausmann e muitos outros. E houve também destaque para as mulheres, que nesse movimento artístico foram tão relevantes, dentre elas a dançarina e figurinista Sophie Taüber, Elsa von Freytag Loringhoven e a alemã Hannah Hock que foi uma das pioneiras da fotomontagem, um tipo de colagem que tratavam de temas como ideais da nova mulher e discurso político misturando e sobrepondo imagens de jornais e revistas. Hannah que chegou a ter sua arte considerada degenerada pelo nazismo foi inspiração para uma atividade prática de colagem feita pelos alunos e que você confere nas imagens a seguir.

Em suas colagens os alunos trataram de temas como consumismo, tecnologias, corrupção, saúde, acontecimentos históricos, industrialização, esportes e até sentimentos particulares.



No dia 27 de novembro ocorreu a final da Copa Libertadores da América, em Montevideo, capital do Uruguai. Quem saiu com o título foi o time paulista Palmeiras que venceu o Flamengo por 2 a 1, com gols de Raphael Veiga e Deyverson, sendo um deles durante o tempo de prorrogação. Foi uma partida muito disputada e que gerou grande ansiedade já que envolvia duas grandes torcidas do Brasil.



O Bola de Ouro, um importante prêmio criado por uma revista francesa conhecido por premiar os melhores atletas do futebol, também foi decidido na segunda-feira dia 29 de novembro. Quem levou o prêmio foi Lionel Messi, o argentino ganhou sua sétima Bola de Ouro.

No Campeonato Brasileiro 2021, o Atlético Mineiro foi campeão depois de 51 anos sem nenhum título, o time mineiro conhecido como “Galo”, estava em crise, mas conseguiu se recuperar no ano de 2021. O Flamengo, vice-campeão da Copa Libertadores, também ficou com este vice-campeonato.

lago, Heitor, Murilo, Eduardo S. e Eduardo H., 9º A

## Tá na Moda

### Tendências da moda

**Laranja:** a cor do momento

O laranja além de vivíssimo, alegre e ousado, também enriquece a criatividade e a autoconfiança. Experimente só ele ou com mais cores contrastantes como roxo e verde.



### Curiosidades do ano

Estilistas negros se destacam com moda autêntica. Designers carregam a sua história por meio das suas roupas em cada coleção.



## Tendências de 2022

### Para o verão

As estações mais quentes do ano terão roupas com cores mais claras, oferecendo equilíbrio e energia para os looks. Tons adocicados e calmos combinados dão vida a estação: verde mint, lilás, coral, amarelo pastel e azul bebê são ótimas combinações, e para dar um toque vibrante de ânimo, inclua cores fortes como o rosa Pink ou o verde lima.



Manuela, Helena, Larissa e Valentina 8º A2

## Moda: o melhor estilo é aquele com menor impacto O Colégio inovati faz troca de uniformes e de livros desde 2016

Os alunos do 6º ano, no ano de 2021 realizaram um estudo e fizeram um projeto sobre o lixo, nele falamos um pouco sobre o descarte correto de todo tipo de resíduo.

Mas quando pensamos nisso, roupa nunca é uma coisa que nos vem à cabeça, mas é tão importante como plástico, metal etc., quando decidimos descartar.

Por isso é importante saber dos problemas que podem ser causados pelo descarte incorreto de roupas e descobrir que muita gente está fazendo uma MODA CIRCULAR. O que é isso?

Significa que podemos doar nossas roupas em bom estado, mas que não queremos mais ou até vender em brechós, que cada dia mais estão muito na MODA.

O Inovati tem essa consciência desde 2016, incentivando as doações de uniformes, sob responsabilidade de uma das mães do colégio, a Miriam Rodrigues. Essa troca também é feita com livros, explica Miriam

### Você sabia?

Para a produção de uma calça jeans são utilizados quase 4 mil litros de água. Isso equivale a uma emissão de 33,4 kg de carbono, o mesmo valor estimado para 111 km percorridos em uma viagem de carro. (fashion footprint)

### Como ajudar?

1. Diversifique seu modo de consumo: peças compartilhadas, alugadas e de segunda mão estimulam uma cadeia mais circular e muitas vezes têm um preço menor. Fomentar esses diferentes modelos de consumo traz benefícios para você, a sociedade, o meio ambiente e a economia.
2. Mantenha relações de longo prazo com suas peças: cuide bem delas. Prolongar a vida útil delas significa deixar de comprar algo, reduzindo o impacto negativo associado à produção de novas peças e ao descarte de itens usados. Isso é bom para o seu bolso, para o meio ambiente e para a sociedade.
3. Saiba mais sobre suas marcas favoritas: Avalie se elas valorizam os funcionários e o meio ambiente por meio de uma cadeia produtiva mais sustentável. Informe-se sobre o local de confecção, a mão de obra utilizada, a origem das matérias-primas e iniciativas para reduzir emissões e resíduos. Dica: conheça o Índice de Transparência da Moda Brasil.



Muitas pessoas compram por comprar, e não por necessidade, isso acaba fazendo com que sejam utilizados muitos recursos para produzir peças que as vezes nem vão ser usadas, além de gerar muito resíduo.

**COLÉGIO**  
**Inovati**

## DOAÇÃO DE UNIFORMES

**VOCÊ SABIA QUE PODE DOAR UNIFORMES PARA A ESCOLA E QUE ESSES SÃO REUTILIZADOS PELA NOSSA COMUNIDADE?**

Durante todo o ano letivo, o Colégio recebe uniformes doados pelas famílias. Os itens são deixados na portaria para reaproveitamento pela própria comunidade escolar, seja para retirada das famílias ou para uso interno do colégio.

**VOCÊ QUER DOAR UNIFORMES? VEJA COMO.**

Os uniformes podem ser deixados na portaria e podem ser doados durante o ano todo. Precisam estar limpos e em boas condições.

**VOCÊ QUER RETIRAR UNIFORMES DOADOS?**

Os uniformes podem ser retirados também na portaria. Reorganizamos os uniformes por tamanho, ficando assim mais fácil encontrar o que se procura.

**PORQUE DOAR OS UNIFORMES?**

O objetivo, além da doação, é o uso sem desperdício, com consciência, evitando o consumo desnecessário. Ao reutilizar roupas você também ajuda a economizar água, levando em consideração que a produção de peças do zero exige o uso de uma quantidade grande do líquido.

att. Comissão de Integração de Pais

**#VEMSERINOVATI**



CONCURSO

## CANGURU de MATEMÁTICA



A cada ano, um gigantesco número de estudantes (neste ano, mais de seis milhões) em todo o mundo participa de um importante evento internacional – a competição Canguru de Matemática.

**Ouro - Felipe Rondini Pioli – 6º A**

**Bronze – Otto Amaral Gombert – 8º A1**

**Honra ao Mérito – Eduarda F. Braga Costa – 9º A**

## DESTAQUES NA OLIMPIADA NACIONAL DE CIÊNCIAS

O Colégio Inovati parabeniza todos os alunos por suas conquistas



### Medalha de Ouro

Leticia Meneghelli  
Passini Fernandes



### Medalha de Bronze

Ana Bella Zenha  
Henrique Sampaio Monteiro



### Menção Honrosa

Mariana Lopes Vinagre de Castro  
Larissa Macarenco Antunes de Bem  
João Paulo da Rosa Ramos  
Júlia Fernandes Parizi  
Otto Amaral Gombert



P  
A  
R  
A  
B  
É  
N  
S  
  
A  
L  
U  
N  
O  
S  
!

## Criando Dion:

A série conta a história de como, de repente, Dion passa a ter poderes após a morte de seu pai, que também tinha poderes. Mark, pai de Dion, adquiriu seus poderes durante um evento inexplicável na Islândia, onde outras pessoas estavam e tiveram os mesmos efeitos. Dessa forma, acredita-se que o pequeno tenha recebido no DNA tais presentes. Uma série para maiores de 12 anos.



## Desplugados:

Depois de descobrirem uma trama secreta para monitorar e controlar crianças, os gêmeos Dru e Kal se unem a rebeldes fugitivos para tomar o seu mundo de volta. Uma série livre para todos os públicos.

## SÉRIE



## Perdido no Espaço:

A história é uma nova versão do clássico de ficção científica dos anos 60 e ambientada 30 anos no futuro. A série acompanha a colonização no espaço, que agora é uma realidade, e a família Robinson está entre os que foram testados e selecionados para criar uma vida nova em um mundo melhor. Uma série para maiores de 12 anos.

## Carole e Tuesday:

Distante de Alba City, na cidade de Herschel, vive Tuesday, uma garota nascida em uma família muito rica. Ela, assim como Carole, sonha em se tornar uma musicista, mas ela se sente muito solitária já que ninguém ao seu redor, inclusive a sua mãe, uma influente política, a entende. Uma série para maiores de 12 anos.

## LIVRO

Classificação indicativa: 14 anos

Gatilhos: gordofobia, bullying, ansiedade, timidez excessiva, pais homofóbicos.

Resenha: Em umas férias como outra qualquer, onde todo seu planejamento se baseava em ficar com roupas de estampas de super-heróis e maratona algumas séries. Em um estalar de dedos, seus planos mudam quando sua mãe avisa que seu vizinho vai passar 15 dias na sua casa, e durante este tempo, que sentimentos podem aflorar?



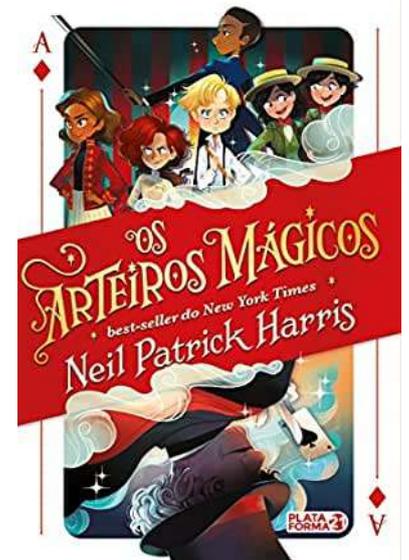
Classificação indicativa: 12 anos

Resenha: Uma história em quadrinhos, inclusive disponibilizada pela própria autora em inglês no site Weebtoons, mas os dois primeiros já foram traduzidos para o português pela editora Seguinte. Essa é a história de Charlie, um garoto introvertido, ótimo em matemática e que adora tocar bateria. Também conta a história de Nick, este já é extrovertido e do time de rúgbi do colégio. Na volta as aulas, o professor os coloca em carteiras lado a lado, e assim essa amizade começa.

Por Alexandra e Leticia Fissore do 8º ano A2

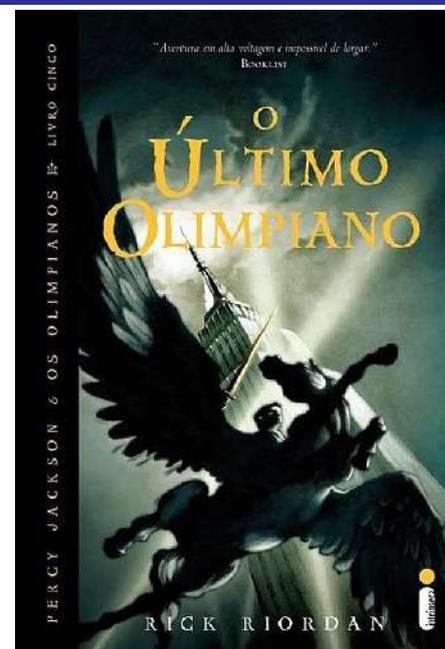
Classificação indicativa: 11/12 anos

Resenha: Fazendo Meu Filme conta a história de Fani, uma garota de 16 anos apaixonada por filmes. Sua vida flui normalmente, estudos, amigos e paixões, porém tudo muda quando sua mãe a convence a fazer uma prova para um intercâmbio. Uma série de acontecimentos a faz reconsiderar suas escolhas e opiniões e numa jornada cheia de emoção e cinema ela amadurece e se diverte.



Classificação indicativa: 8 anos

Resenha: Você acredita em mágica? Essa é a história que prova que a magia é real. Carter é um garoto que tinha uma vida muito feliz com seus pais até que eles desapareceram. Foi criado por um tio, um mágico golpista e, pelo destino, foi parar em uma cidadezinha de interior onde um parque de diversões está de pé no momento, aí nossa história começa.



Autor: Rick Riordan



### 5 motivos para ler:

- Tem Mitologia Grega, que é um assunto extraordinário;
- É um livro maravilhoso;
- Ler faz bem para a alma;
- Livros tem conhecimento, e conhecimento é a única coisa que não podem tirar de você;
- Livros te fazem companhia.

! Esse livro é o último da saga Percy Jackson e os Olimpianos!

## Percy Jackson O último olimpiano

A saga conta sobre Percy Jackson, um garoto de 12 anos que descobre que é um meio-sangue, filho de Poseidon. Percy vai para o acampamento meio-sangue, o único lugar seguro para um semideus. Lá ele aprende a se defender de monstros, também conhece Annabeth e Grover que viram seus melhores amigos.

No livro O Último Olimpiano, acontece a batalha final, que decide o futuro do Olimpo.



Thais França Martini 6ª A



## UM ESCÂNDALO NA BOÊMIA

SHERLOCK HOLMES EM PÉ DE LETRA

**SINOPSE** - O rei da Boêmia procura Sherlock Holmes para falar sobre um caso que teve há alguns anos com uma mulher chamada Irene Adler. Ela possuía uma foto que provava o antigo caso, o que poderia comprometer seu casamento.

**5 MOTIVOS PARA LER:**

1. É conhecido por ser o 1º caso do Sherlock Holmes;
2. Holmes mostrava descrença nas mulheres, porém após perder o seu primeiro caso acabou mudando de opinião;
3. É um livro muito instigante e tenso;
4. Uma das histórias mais famosas do detetive; e
5. Irene sempre foi a mulher da vida de Sherlock.

#LEIAMAISNAQUARENTENA

"Ler é... viajar sem sair do lugar!"

VERA MARI FORTUQUE COSTA BARROSO, 6ª

AUTOR: JOHN BOYNE

## O MENINO DO PIJAMA LISTRADO

EDITORA: SEGUINTE

### RESUMO DO LIVRO:

O menino do pijama listrado

ESSA OBRA CONTA A HISTÓRIA DE BRUNO, FILHO DE UM COMANDANTE QUE FOI CHAMADO PARA ADMINISTRAR A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. BRUNO E SUA FAMÍLIA PASSAM POR DIVERSAS MUDANÇAS E EM UMA DELAS ELE CONHECE UM JUDEU, SHMUEL, E, COM ELE, BRUNO VIVE ATÉ SUA ÚLTIMA AVENTURA...

JOHN BOYNE

### 5 MOTIVOS PARA LER:

- CONHECER A VIDA DE UM FILHO DE COMANDANTE;
- VIVENCIAR MAIS A DESIGUALDADE DE PODER E PRECONCEITO RELIGIOSO;
- CHORAR COMENDO PIPOCA;
- VER A IMPORTÂNCIA DE UMA AMIZADE;
- VIVER A VIDA DE UM IRMÃO MAIS NOVO.

### #SOMOSRESULTADODOQUELE MOS

“Não torne as coisas piores, pensando que dói mais do que você realmente está sentindo.”

Ana Bia 7º ano A

## NARUTO

AUTOR: MASASHI KISHIMOTO  
EDITOR: SHUEISHA E VIZ

### RESUMO

Naruto é um garoto órfão que tem um demônio dentro de si, tira notas baixas, estuda na academia ninja e seu grande sonho é se tornar Hokage. Nesse mangá Naruto é colocado em um time de ninjas composto por Sakura, Sasuke e Kakashi.

Sakura é uma garota de cabelo rosa e longo, ela é a garota de quem Naruto gosta, mas ela não liga para ele. Sasuke é um garoto de cabelo preto, ele é o garoto de quem Sakura gosta e Naruto odeia. Kakashi é um homem de cabelos brancos, que é o sensei dos três.

### 5 MOTIVOS

1. O livro é muito bom para quem gosta de anime/mangá;
2. Ilustra a mesma história da série;
3. As imagens não são falhadas e ilustram bem.
4. É uma leitura fácil;
5. Tem mais volumes para ler se gostar;

O livro é seu amigo, você tem que achar que tipo de livro você gosta e ir lendo cada vez mais!

#LEIAMAIS

Isabella 7º ano A

## O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa

C. S. Lewis-Martins Fontes

**Resumo do livro:**

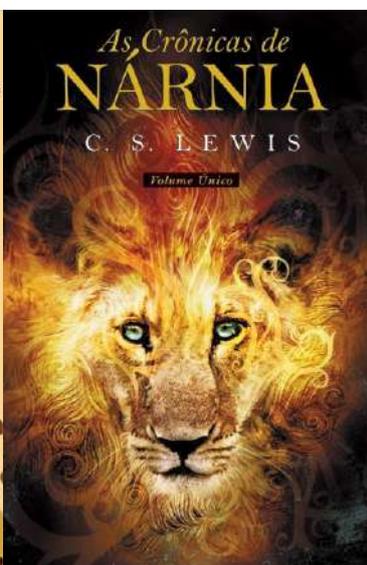
Os irmãos Pedro, Edmundo, Susana e Lúcia deixaram sua casa por causa da guerra e foram levados para uma casa longe da cidade. Um dia Lúcio encontrou um guarda-roupa, e por curiosidade entrou nele e acabou entrando em um mundo paralelo. Depois de conversar com seres desse mundo ela descobriu que estava em Nárnia e que lá sempre era inverno e nevava muito por causa da Feiticeira Branca (que era malvada). Depois, todos os irmãos entram no guarda-roupa, vivem várias aventuras, participam de uma batalha contra a Feiticeira, junto com o Aslan, que é um leão e criador de Nárnia.

**5 Motivos para ler o livro:**

- Livro de aventura, mistério e magia;
- Possui outras crônicas relacionadas;
- Escrito pelo C. S. Lewis (ótimo escritor);
- Conhecimento sobre escritas mais antigas (1950);
- História incrível.

#Lereaprender

Beatriz 7º Ano



## Capitão Falcão Gaivota

Dionisio Jacob

Nome do livro: Capitão Falcão Gaivota  
Autor: Dionisio Jacob  
Editora: Martins Fontes

Capitão Falcão Gaivota chega até a pequena ilha de San Fernando no Caribe precedido pela sua fama de contador de histórias. Junto com ele vem o grumete Érico que o acompanha nas viagens pelos oceanos a bordo do navio Turmalina dos Mares. E todos na ilha querem saber se suas histórias são verdadeiras ou falsas principalmente a do mar interior.

Alguns motivos para ler esse livro é que ele é um livro que se parece com aqueles filmes em que o personagem principal conta uma história de quando ele era mais novo e o filme gira em torno dessa história, mas ela é contada do ponto de vista do Capitão Falcão Gaivota e de Érico, seu filho adotado.

Felipe Rondini 6º ano A

# Cerimônia de encerramento - Grupo 5



# Cerimônia de Encerramento 5º Anos



# Cerimônia de encerramento - 9º ano - 2020



# Cerimônia de encerramento - 9º ano - 2021



## ENTREVISTA COM CAROLINA MOREYRA E ODILON MORAES

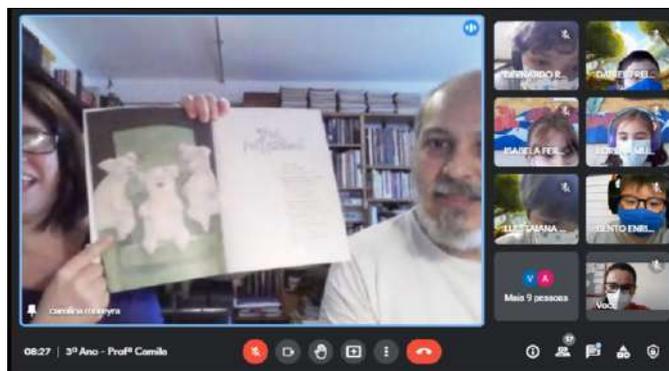
Esse ano a página de entrevistas do nosso jornal será diferente!!

Os alunos do 3º ano, realizaram uma entrevista com a Carolina Moreyra e com o Odilon Moraes, a escritora e o ilustrador do livro Entrevistas: contos de fadas, título escolhido para o trabalho de leitura do trimestre.

As crianças prepararam um roteiro com as perguntas que gostariam de fazer para eles e no dia do encontro on-line, fizeram a entrevista.

Esse momento riquíssimo foi gravado e os alunos puderam visitar e transcrever as principais informações da entrevista.

Abaixo você acompanha:



**3º ano:** O que inspirou vocês a escreverem esse livro?

**Carolina:** Vários escritores diferentes, ao longo do tempo, foram reescrevendo essas histórias. Mas, nós queríamos muito saber o que os personagens dos contos de fadas pensam. Ninguém nunca ouviu a versão deles. Queríamos saber o que os personagens fazem depois que acaba a história e o que pensam sobre os outros personagens. Aí, a gente perguntou pra eles. Perguntou com a imaginação.

**Odilon:** Contos de fadas geralmente são histórias que muita gente conhece, mas ninguém sabe quem inventou, porque a história passa de geração para geração e, cada um que conta ela, conta de um jeito diferente. Então, a gente teve a ideia de fazer a entrevista com os personagens pra saber mais da versão deles e também conhecer mais sobre os personagens secundários, o que gostam de fazer, comer...

**3º ano:** Por que vocês escolheram esses 12 personagens para o livro Entrevistas?

**Carolina:** Escolhermos alguns vilões, alguns personagens secundários, mas principalmente personagens curiosos que tinham histórias para contar.

**Odilon:** Tínhamos escolhido 15 personagens, mas depois reduzimos para 12, pois a editora pediu.

**3º ano:** Qual o seu personagem preferido desse livro que vocês escreveram?

**Carolina:** Eu gosto muito da Bruxa e do Lobo Mau. Achei eles muito divertidos de fazer.

**Odilon:** A bruxa é a minha preferida, pois foi a primeira que desenhei. Mas, a gente queria ter entrevistado mais personagens.

**Carolina:** Verdade! Às vezes, a gente vai entrevistar um personagem e ele não fala muito.

**Odilon:** Vocês poderiam ajudar a gente a entrevistar outros personagens que a gente não entrevistou.

**3º ano:** Por que vocês decidiram escrever o livro em formato de entrevista?

**Carolina:** Porque eu acho que tem uma coisa muito interessante quando a gente fala. Parece que quando a gente escreve, a língua fica mais certinha, diferente do jeito que a gente fala. Então, eu achei divertido tentar escrever parecido com o jeito que a gente fala. Mas o Odilon tinha uma vontade diferente da minha.

**Odilon:** Há muito tempo, quando vocês nem eram nascidos, eu via um programa de entrevistas de brincadeira, onde o entrevistador ia entrevistar personagens antigos da história do Brasil. Um dia, foi uma personagem vestida igual à Marquesa de Santos e eu achei muito legal, porque era como se eu tivesse vendo ela de verdade. Daí eu pensei: Nossa! E se, igual à Marquesa de Santos, também pudesse vir os personagens dos contos de fadas pra serem entrevistados? Ia ser muito divertido!

**3º ano:** Como vocês fizeram para escrever esse livro?

**Carolina:** Vou te contar a resposta de faz de conta: fui até à floresta para encontrar os personagens, sentei num tronco de árvores e fiz muitas perguntas para eles, pois queria muito conhecê-los pessoalmente.

**3º ano:** Mas e a resposta de verdade?

**Carolina:** O Odilon e eu pesquisamos muito sobre os personagens e suas histórias em vários livros diferentes: suas características, seus gostos e depois juntamos todas as informações e começamos a escrita do livro.

**3º ano:** Quantos livros vocês já fizeram juntos?

**Odilon:** Já fizemos 8 livros em parceria.

**3º ano:** E sozinhos, quanto livros vocês têm?

**Odilon:** Tenho mais de 100 livros publicados.

**Carolina:** Tenho 5 livros.

**3º ano:** Há quanto tempo vocês trabalham nessa profissão?

**Odilon:** Há 30 anos. Já escrevi livros e ilustrei.

**Carolina:** O cinema me ensinou a contar histórias. Primeiro trabalhei com cinema. Quando conheci o Odilon, conversávamos sobre as semelhanças entre essas duas linguagens, a do cinema e a do livro ilustrado. Acho que foi por aí que me aproximei desse universo. Depois veio a literatura. Estou há 10 anos na literatura.

**3º ano:** Quanto tempo demorou para fazer esse livro?

**Carolina:** Escrever um livro tem muitos processos: primeiro tem a pesquisa. Depois vem a nossa criação e imaginação.

**Odilon:** Conforme a Carolina escrevia, eu desenhava os personagens, de acordo com as características deles, pois o desenho precisa combinar com a escrita. Depois, o livro foi para a editora. Todos os textos e desenhos. A editora juntou tudo e fez o projeto pra gente aprovar. Depois de aprovado, eles imprimiram o texto. Demora um tempo para ficar pronto.

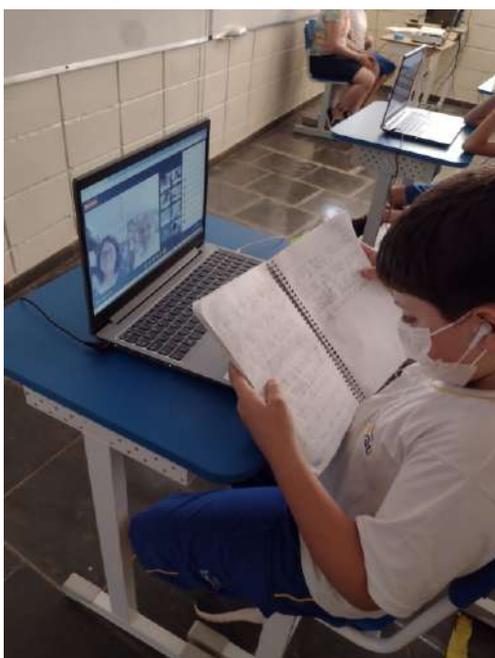
**3º ano:** Onde vocês moram?

**Carolina:** Moramos aqui em Valinhos, no bairro Vale Verde.

**3º ano:** Qual o lazer preferido de vocês?

**Carolina:** Eu gosto muito de viajar, passear, ir ao cinema, ler.

**Odilon:** Eu gosto muito de ler livros infantis.



Fonte: Entrevistas desenvolvidas pelas crianças dos 3ºs anos "A" e "B", do Colégio Inovati, em 2021. (Adaptado)

## Psicologia e Saúde Mental



O 7º Ano fez uma incrível entrevista com o psicólogo Rafael, para conhecer mais sobre como funciona o seu trabalho e para ter mais informações sobre saúde mental. Confira abaixo um trecho desse momento especial!

### 7ºA: Qual é a parte mais legal e interessante em ser psicólogo? E a mais difícil?

R: A pergunta já é difícil porque ser psicólogo envolve muitas experiências diversificadas, então a gente lida desde com situações mais complexas, que podem ser até um pouco frustrantes em algum momento, até com situações que nos deixam muito satisfeitos por ver o desenvolvimento de uma pessoa, mas em termo de interessante eu acho que é conhecer pessoas muito diferentes, pessoas que têm estilos de vida, modos de ser muito diferentes. E você passar o dia tendo contato com pessoas com sonhos diferentes, modos de se comportar muito próprios é algo que deixa a profissão com um tempero a mais, então você nunca sabe o que você vai encontrar. Então quando tem uma pessoa nova é um universo novo, você não tem como prever. Então para mim é isso. E a mais difícil é quando o nosso trabalho não consegue atingir aquilo que a gente espera por conta de questões de mundo. Então nós temos uma limitação que é da clínica, então muitas vezes, por situações familiares e sociais, a gente não consegue chegar onde gostaríamos no cuidado com as pessoas.

### 7ºA: Você acha que os terapeutas deveriam ser economicamente mais acessíveis?

R: Eu acho que a gente poderia pensar em outro modelo de sociedade, na verdade, para que todas as pessoas pudessem ter condição básica de saúde, e a saúde mental é uma condição básica. A saúde mental causa, inclusive, dor e outros problemas de saúde, então cuidar da saúde é fundamental, e a psicologia ou a psicologia clínica historicamente é da elite, desde a sua origem. Então, quando você vai procurar um psicólogo hoje, é muito caro. Você encontra às vezes uma abertura com alguns profissionais para ter um preço mais acessível ou mesmo atender gratuitamente. O que eu faço é disponibilizar vagas para pessoas que não podem arcar com um preço de uma terapia. Então isso é o que eu escolhi fazer, mas a gente não tem no sistema de saúde público um acolhimento adequado para saúde mental e isso é uma questão de falta de investimento. Então sim eu sou totalmente a favor da psicologia ser universal e ampla para todos, mas a gente precisaria pensar em outro modelo de sociedade mesmo. No caso do nosso país, precisaria de uma ampliação radical. O SUS deu uma importância muito grande para a saúde mental em casos graves, pessoas que têm com situação de surto, esquizofrenia, de depressão grave. Isso funciona bem, mas para uma pessoa que está precisando de uma terapia já é muito difícil conseguir, e, quando ela consegue, não é um acolhimento adequado. Então isso poderia ser ampliado, com certeza precisa de um investimento.

### 7ºA: Para qual tipo de pessoa você recomenda essa profissão?

R: Essa pergunta é difícil de responder sem cair em algum tipo de estereótipo: "nossa, você gosta de ouvir os outros né, então você deveria ser psicólogo". Não necessariamente, né? Tem pessoas que gostam de ouvir e falar e tem outro tipo de vocação, né? Mas eu diria que, para ser psicólogo, no mínimo você tem que ser curioso, muito curioso por tudo, não é só pelas pessoas, não, curioso por questões sociais e por questões culturais. E pelas pessoas no sentido de olhar para o outro na sua diferença e se perguntar "Por que essa pessoa é assim?". O que essa pessoa tem a oferecer? Pelo menos tem que ser curioso e estudioso também, porque é uma ciência que exige estudo, bastante estudo pela vida.



### 7ºA: O que é ansiedade?

R: Tem a definição técnica de ansiedade, mas eu vou trazer uma reflexão um pouco mais filosófica sobre o que é ansiedade, porque, quando a gente pensa em ansiedade, é uma coisa muito abrangente, a gente pode estar ansioso ou falar que estamos ansiosos, por conta de que vamos viajar amanhã, né? Então que bom que eu vou viajar amanhã, estou ansioso com isso, quero que o tempo passe logo, né? Então essa ansiedade tem alguma relação com o tempo, mas, quando é aquela ansiedade angustiante, nunca é uma coisa só, nunca é de uma forma só, então não dá para dizer assim "ansiedade é isto ou aquilo". Por exemplo, estou ansioso para uma prova, tem uma prova amanhã e eu estou ansioso para essa prova, aí eu vou pensar: "porque eu estou ansioso para essa prova? Eu estou com medo da prova? Eu tenho medo? Ou eu acho que eu não sei a matéria? Eu acho que na hora ali eu vou esquecer?" Então, quando a gente para pra pensar o que é que está acontecendo, a gente está ativando em nós um dispositivo fantasioso, até porque é o medo de algo que nem está ali, a prova não está presente, ela é amanhã, ela ainda vai acontecer, o medo que a gente tem de falhar na prova não está imediatamente acontecendo. A ansiedade tem muito disso, a gente fica ansioso por coisas que a gente imagina que irão acontecer, por medos que achamos que são absolutamente reais. Não é como ter medo de algo imediato, de uma ameaça imediata do tipo "tem um bicho querendo me picar, eu estou vendo ele e posso ter medo desse bicho". Então eu estou imaginando e criando um medo e uma ansiedade por causa da coisa. Então ansiedade é um processo mental que, principalmente, a gente tem que tentar conhecer, tentar entender, como a gente alimenta isso, como nós alimentamos os nossos medos e as nossas fantasias. Então ansiedade é uma coisa que a gente tem que compreender em nós, e não só falar assim "eu sou uma pessoa ansiosa", ninguém é ansioso, ninguém nasce ansioso, o neném quando nasce não está ansioso, ninguém é caracterizado por ser ansioso, a gente está ou a gente vivencia a ansiedade, a gente precisa tentar entender essa ansiedade para poder desarmar aquilo que dispara ela.

### 7ºA: Como devemos lidar com a depressão e com a ansiedade?

R: Se você foi diagnosticado com depressão, então você tem que fazer terapia. Se for uma ansiedade muito constante, uma ansiedade que tira de nós a capacidade de fazer algumas coisas, então a gente precisa procurar ajuda também, uma ajuda profissional. Mas se for uma ansiedade do dia a dia, a gente tem que conhecer essa ansiedade e saber como aquilo afeta a gente, porque a gente tem como lidar com essa ansiedade, no nosso ambiente familiar e também na nossa escola.



# Manhã Cultural - Educação Infantil e Ens. Fundamental



## Atividade Noturna - Ens. Fundamental I



# Sábado Recreativo - Educação Infantil



## G3 A - Caça ao tesouro - Educação Infantil



# Finalização Cordel 4º ano - Ens. Fundamental I



# Finalização Noite do Autografo 2º ano - Ens. Fundamental I



## G3 B - Lançamento Livro Coletivo - Educação Infantil



## G4 B - Construtividade - Educação Infantil



## 1A - Lançamento Livro e Jogos Corporais - Educação Infantil



## G1 B - Oficina de Experimentações - Educação Infantil



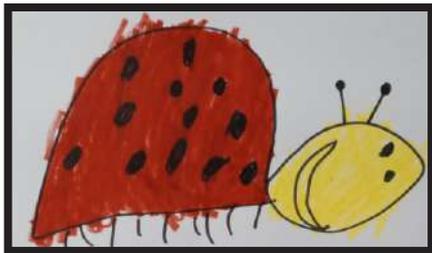
## G1/G2 A - Finalização - Educação Infantil



## I Feira Orgânica - Educação Infantil







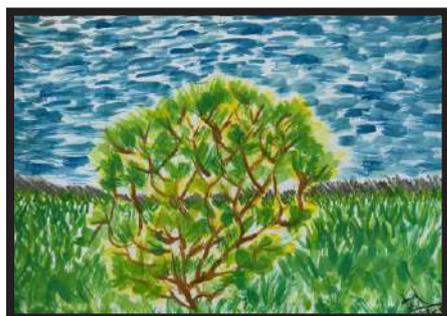
Joana Coco Valeriano - Grupo 5 A



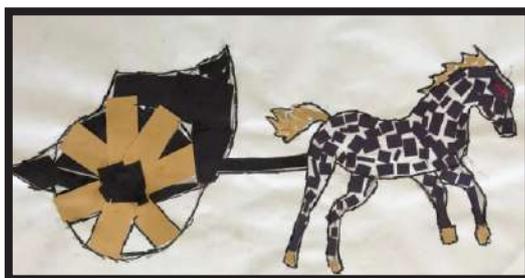
Euarda Miguel Nunes - 1º B



Euarda F. B. Costa - 9ºA



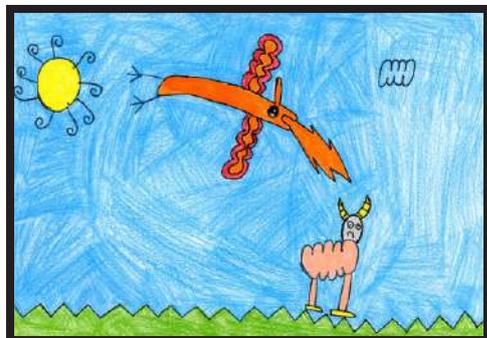
Letícia Fissore Dutra - 8ºA2



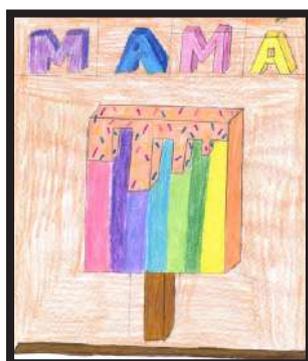
Pedro Henrique T. Beretta - 6ºA



Anna Júlia Cavalini - 9ºA



Antonio Eschiapati Fão - 2º B



Maria Clara Esteves Armani - 4ºB



Liz Crispim Santi Maria - Grupo 2 B



Alice D. Almeida - 2ºA



Pedro Beni S. da Rocha - 3ºB



Julia Fernandes Parizi - 8ºA 1

## Campeonato de xadrez

O Centro de Estudos promoveu um campeonato de xadrez para o Ens. Fundamental 2 em novembro e foi um sucesso.



Exposição dos projetos

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ROBÓTICA - PROGRAMAÇÃO - MAKER

